



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA VIGÉSIMA LEGISLATURA – Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da décima segunda reunião ordinária deste ano. O Senhor Presidente, Vereador Israel Ramos Orlando, solicitou ao Assessor do Legislativo, senhor Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Constatou-se a presença de todos os Edis à reunião. Em seguida, o Senhor Presidente, convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o senhor Presidente, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após, o senhor Presidente submeteu ao plenário a dispensa da leitura da ata da décima primeira reunião ordinária realizada no dia 22 de abril de 2026, cujo conteúdo foi disponibilizado aos Edis para consulta no dia 23 de abril de 2026, perguntando aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovada a dispensa. Em seguida, colocou a ata em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente considerou a ata aprovada por unanimidade. Posteriormente, o Senhor Presidente solicitou à Primeira Secretária, Vereadora Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz, que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Edis. A Primeira Secretária fez a leitura dos requerimentos de números 136 e 137/2026. Em seguida, fez a leitura das indicações de números 82 a 91/2026. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Havia e foram lidos. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor se havia correspondências gerais. Havia e foram lidas. Posteriormente, o Senhor Presidente, perguntou ao Assessor do Legislativo se havia alguma pessoa inscrita para o uso da Tribuna Livre e qual o Assunto. Havia o senhor Rodrigo Dentello Baddini, com o tema: “Copasa e Guarda Municipal”. O senhor Rodrigo Dentello iniciou sua fala cumprimentando a todos. Em seguida, disse que estava satisfeito com o serviço da Copasa, destacando que, embora o racionamento de água tenha apresentado melhora significativa desde sua última intervenção, a empresa ainda falhava gravemente na comunicação com os usuários durante as interrupções. Criticou a falta de atendimento telefônico pelos servidores da COPASA, e de avisos prévios à população quanto ao desligamento de água nos bairros da cidade para manutenção, ressaltando que, apesar das falhas, a tarifa continuava elevada. Logo após, sugeriu a criação da Guarda Municipal em Muzambinho, citando sua experiência positiva como servidor na cidade de Pinhalzinho. Defendeu que a corporação seria essencial em várias áreas da cidade e entregou aos vereadores uma cópia do estatuto da guarda de sua antiga cidade para servir de base ao projeto. Os Edis Afrânio Damázio, Carlos Salomão, Daniel Ferraz, Jacqueline Krauss, Mário Menezes, Mateus Coimbra e Otávio Sales comentaram o tema exposto pelo senhor Rodrigo Dentello. O senhor Rodrigo Dentello Baddini encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. Em seguida, o senhor Presidente solicitou aos Edis que quisessem se pronunciar que assinassem o livro que estava em poder do Segundo-Secretário Vereador Carlos Donizetti Miranda. O primeiro Vereador a se pronunciar foi o professor Otávio Luciano Camargo Sales de Magalhães, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador explicou que estava extremamente cansado devido ao excesso de trabalho, o que justificava sua dificuldade em se pronunciar



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

longamente na tribuna. Mencionou que esteve focado em diversas demandas, especialmente na área da educação, e comentou sobre a dificuldade de se reunir com o prefeito nas últimas duas semanas. O Edil pediu desculpas por possíveis negligências, ausências ou falta de inspiração, revelando inclusive que o estresse afetou sua saúde. Por fim, assegurou que, apesar de estar atuando mais nos bastidores, e seus pronunciamentos estarem mais curtos, continuava trabalhando com empenho para que tudo desse certo. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Afrânio Donizetti Damázio, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador solicitou à Diretoria de Limpeza Pública a retirada de entulho acumulado há dois anos no cruzamento das ruas Fábio de Oliveira Coimbra e Júlio Tavares, lamentando a ausência dos antigos mutirões da prefeitura que auxiliavam cidadãos sem condições em descartar móveis e eletrodomésticos velhos. Relatou queixas de moradores da Fazenda São José sobre o atraso na construção de uma ponte onde apenas as manilhas foram instaladas, o que prejudicará o escoamento da próxima safra de café. Logo após, alertou para o surgimento de escorpiões nos bairros Jardim Altamira e Alto do Anjo, pedindo que a Vigilância Sanitária oriente a população. A Edil Jacqueline Krauss pediu um aparte e questionou o prazo legal para a limpeza de terrenos, criticou a fiscalização, relatando que, embora a prefeitura afirme haver apenas uma multa na cidade, existem terrenos sujos há mais de três meses em frente à sua casa, o que tem causado o aparecimento de aranhas e riscos à saúde. O Vereador Afrânio Damázio retomou a palavra e sugeriu que as multas de terrenos fossem revertidas para a criação de uma equipe própria de limpeza da prefeitura, garantindo que o proprietário fosse cobrado via IPTU caso não cumprisse as notificações. O Edil Carlos Salomão pediu um aparte e questionou se as notificações estavam de fato ocorrendo, reiterando que o objetivo não era apenas multar o cidadão já sobrecarregado de impostos, mas garantir a adequação dos imóveis à lei. O Vereador Reginaldo Esaú pediu um aparte e lamentou que a própria administração municipal não desse o exemplo, mantendo os terrenos públicos sujos e sugerindo que essas áreas ociosas fossem destinadas à construção de galpões industriais para gerar empregos. O Edil Afrânio Damázio retomou a palavra e propôs aos Vereadores que destinem suas emendas impositivas da saúde para a compra de uma van adaptada exclusiva para o transporte de pacientes à cidade de Jaú/SP. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Vereador a se pronunciar foi o senhor Carlos Herbert Salomão, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador demonstrou gratidão ao receber elogios do Edil Reginaldo Esaú, a quem descreveu como um empresário bem-sucedido e comprometido com a população. Em seguida, estendeu os elogios aos demais Vereadores, destacando especialmente o trabalho da Edil Jacqueline Krauss na área assistencial e no resgate de animais, chegando a sugerir uma futura chapa política com ela. Também homenageou o deputado estadual Antônio Carlos Arantes por seu histórico de investimentos na cidade e lembrou com saudade do ex-prefeito Sebastião Del Gáudio. Por outro lado, manifestou preocupação com a ausência do atual prefeito na solenidade de Mérito Legislativo. Após, abordou a precariedade do transporte circular nos bairros distantes do centro e propôs a devolução de um milhão de reais da Câmara para que a Prefeitura adquira dois micro-ônibus com ar-condicionado, resolvendo as constantes quebras dos veículos e reclamações da população. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Reginaldo Esaú dos Santos, que iniciou seu pronunciamento



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

cumprimentando a todos. O Vereador compartilhou que estava curado após realizar tratamento de saúde em Jaú/SP, e elogiou o transporte oferecido pelo município, embora tenha ressaltado que as vans atuais eram desconfortáveis para pacientes debilitados, sugerindo o uso de verbas de emendas impositivas dos Vereadores para a compra de um veículo mais espaçoso. Também agradeceu ao atendimento na Casa de Jaú e cobrou providências pela falta de lâmpadas de LED na cidade, além de melhorias nas estradas rurais, como o patrolamento no bairro Belém. Posteriormente, solicitou a pintura de quebra-molas e da sinalização do trânsito em toda a cidade. Em seguida, demonstrou indignação com deputados que, embora agraciados com honrarias como o título de Cidadão Honorário, não compareceram às cerimônias de entrega, enviando apenas representantes, o que considerou uma falta de respeito com a população e a Câmara. O Vereador Carlos Salomão pediu um aparte e concordou com a crítica, sugerindo que a Comissão de Honrarias revisse a concessão de títulos para aqueles que não comparecessem sem justificativa. O Edil Reginaldo Esaú encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Daniel Eduardo Ferraz, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador solicitou o recolhimento de entulhos na rua Inconfidência Mineira, no bairro Vila Socialista. Em seguida, sugeriu a união de todos os vereadores para destinar as emendas impositivas da saúde, para a compra de uma van adaptada para o transporte de pacientes para a cidade de Jaú. Em seguida, defendeu a implantação da Guarda Municipal citando o atraso de trinta anos na execução desse projeto e falou sobre o caos no trânsito da rua João Pinheiro. Sobre a iluminação pública, o Edil criticou o atraso para o início da terceira etapa para substituição por lâmpadas de LED, que deveria ter ocorrido em dezembro, e lamentou a estagnação da atual gestão municipal. O Edil Reginaldo Esaú pediu um aparte e afirmou que a promessa de construção de casas populares realizada pelo prefeito Paulinho em campanha não está sendo cumprida, apesar do déficit de setecentas moradias na cidade. A Vereadora Jacqueline Krauss pediu um aparte e questionou se algum Edil sabia o porquê cidades vizinhas como Conceição da Aparecida e Cabo Verde receberam programas habitacionais e Muzambinho não, informando posteriormente que 40 casas foram entregues em Conceição da Aparecida entre 2025 e 2026. O Vereador Daniel Ferraz retomou a palavra criticando a falta de terrenos para construção e o alto preço dos aluguéis na cidade, além de sugerir que a prefeitura adquira um trator com roçadeira para limpar terrenos particulares e cobrar o serviço através do IPTU. Por fim, teceu críticas a deputados que ignoram homenagens da Câmara, em contraste com o Deputado Federal Lafayette de Andrada, a quem elogiou pela presença e pelo apoio à Santa Casa do município. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Mateus Pereira Coimbra, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador justificou sua ausência na reunião anterior devido a compromissos com o deputado Emidinho Madeira, com quem obteve um repasse adicional de quinhentos mil reais para obras de asfaltamento na rua José Valério, totalizando mais de um milhão de reais para Muzambinho. Após agradecer à sua equipe e ao deputado, ele cobrou providências do Executivo para reparos na rua Luiz Benassi, na Barra Funda, e criticou duramente o estado da estrada Muzambinho-Caconde. Defendeu o papel fiscalizador do Legislativo e propôs a abertura de uma CPI para investigar a execução dessa obra, que, segundo ele, apresenta irregularidades graves. Durante o debate, ele confrontou os colegas sobre o tema, reafirmando que, apesar do asfalto ser um benefício importante, a



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

transparência sobre o destino do dinheiro público e a qualidade do serviço deveriam ser priorizadas. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. **ORDEM DO DIA** O senhor presidente colocou os requerimentos em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovados os requerimentos e solicitou ao Assessor do Legislativo que os encaminhasse a quem for de direito. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse as indicações ao Executivo conforme Regimento Interno desta Casa. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia redações finais aptas a serem votadas. Não havia. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis, nem em tramitação, nem para serem votados em turno único, primeiro e segundo turnos. Em seguida, o senhor Presidente perguntou ao Assessor se havia Projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia. Logo após, o senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo em tramitação. **Projeto de Lei 4.289/2026, que “Autoriza a abertura de crédito adicional especial ao orçamento Geral do Município de Muzambinho de 2026, e dá outras providências”**. O Edil Otávio Sales pediu urgência especial no projeto, bem como na redação final e fez a justificativa. O Senhor Presidente solicitou à Primeira-Secretária, que colocasse em Plenário votação nominal do pedido de urgência. Em seguida, o Senhor Presidente deu por aprovado, por 10 (dez) votos favoráveis, o pedido de urgência especial ao projeto, bem como para a confecção da redação final. O Senhor Presidente solicitou o parecer das comissões que foram favoráveis. Posteriormente, colocou o projeto em discussão. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou à Primeira-Secretária, que colocasse em Plenário votação nominal do projeto. Após votação, o Senhor Presidente deu por aprovado o projeto, em regime de urgência especial, em turno único, por 10 (dez) votos favoráveis, e solicitou ao Assessor que o encaminhasse à Comissão de Legislação, Justiça e Redação para confecção da Redação Final e o parecer e, em seguida, enviasse ao Plenário para votação. Posteriormente, o Assessor do Legislativo informou que o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação foi favorável. O Senhor Presidente colocou a Redação Final do Projeto em discussão. Logo após, solicitou à Primeira-Secretária, que colocasse em plenário votação nominal da Redação Final do Projeto. Após votação, o Senhor Presidente deu por aprovada a redação final do Projeto de Lei 4.289/2026, em regime de urgência especial, em turno único, por 10 (dez) votos favoráveis, e pediu ao Assessor do Legislativo que encaminhasse o projeto à Mesa Diretora para autógrafos e, em seguida, enviasse ao senhor Prefeito. Havia ainda o Projeto de Lei 4.290/2026, que “Dispõe sobre autorização ao Município de Muzambinho para firmar acordo judicial no processo nº 5000034-48.2024.8.13.0441”; Projeto de Lei 4.291/2026, que “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária do Exercício de 2027, e dá outras providências”. Posteriormente, o senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo para serem votados em turno único. Não havia projetos do Executivo para serem votados em turno único, nem em primeiro e segundo turnos. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente, Vereador Israel Ramos Orlando, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus deu por encerrada a presente reunião e convidou a todos para a próxima reunião ordinária que será realizada no dia 4 de maio de 2026, às 20 horas, no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello. E eu, Marcos Vinicius Marcos Vinicius



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

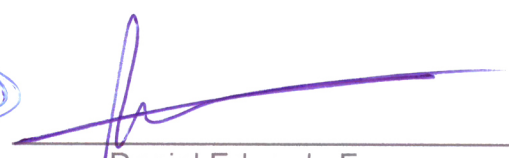
ESTADO DE MINAS GERAIS

Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo, por ordem da Primeira-Secretária, Vereadora Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho/MG, 30 de abril de 2026.


Afrânio Donizetti Damázio


Carlos Donizetti Miranda



Carlos Herbert Salomão


Daniel Eduardo Ferraz


Israel Ramos Orlando

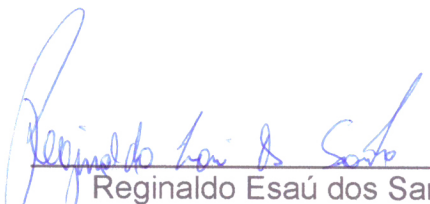

Jacqueline V. V. Krauss de Oliveira


Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz


Mário Donizetti Menezes


Mateus Pereira Coimbra


Otávio Luciano C. S. de Magalhães


Reginaldo Esaú dos Santos